ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2024/2025

 NÚMERO DE REGISTRO NO MTE:
 PR003264/2024

 DATA DE REGISTRO NO MTE:
 04/12/2024

 NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:
 MR069304/2024

 NÚMERO DO PROCESSO:
 13068.209331/2024-56

DATA DO PROTOCOLO: 03/12/2024

Confira a autenticidade no endereço http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/.

SINDICATO DOS TRAB EM ENTIDADES CULT RECREATIVAS, DE ASSIST SOCIAL, DE ORIENT E FORMACAO PROFISSIONAL DE CVEL, CNPJ n. 03.253.273/0001-36, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). NELSON RODRIGUES DOS SANTOS;

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTENCIA SOCIAL, DE ORIENTACAO E FORMACAO PROFISSIONAL, NO ESTADO DO PARANA., CNPJ n. 75.992.446/0001-49, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MARCELO DOS SANTOS;

SENALBA PONTA GROSSA E REGIAO - SIND DOS EMPR EM ENT CULTR RECREAT DE ASS SOC DE O E F P DE P G E REGIAO, CNPJ n. 80.618.010/0001-24, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). CARLOS DAVID VEIGA:

SINDICATO DOS TRAB.EM ENT.CULTURAIS, REC.DE ASSIST.SOCIAL, DE OR.E F.PROF.DA CIDADE DE LONDRINA/PR-SENALBA-LONDRINA, CNPJ n. 03.045.493/0001-74, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). VILSON VIEIRA DE MELO;

Ε

CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA-ESCOLA DO PARANA, CNPJ n. 76.610.591/0001-80, neste ato representado(a) por seu Administrador, Sr(a). ANTONINHO CARON:

SINDICATO ENTIDADES CULTURAIS RECR.ASS SOC FOR PROF.PR, CNPJ n. 81.105.025/0001-51, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MILTON GARCIA;

SINDICATO DAS ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSIST SO, CNPJ n. 03.401.024/0001-40, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MILTON GARCIA;

SINDICATO DAS ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSIST SO, CNPJ n. 08.361.463/0001-90, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). JOSE MILTON DE SOUZA;

celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 01º de novembro de 2024 a 31 de outubro de 2025 e a data-base da categoria em 01º de novembro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da(s) empresa(s) acordante(s), abrangerá a(s) categoria(s) **Profissional dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas e de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional, do Plano da CNTEEC**, com abrangência territorial em **Abatiá/PR, Adrianópolis/PR, Agudos do Sul/PR, Almirante Tamandaré/PR, Altamira do Paraná/PR, Alto Paraíso/PR, Alto Paraná/PR, Alto Piquiri/PR, Altônia/PR, Alvorada do Sul/PR, Amaporã/PR, Ampére/PR, Anahy/PR, Andirá/PR, Ângulo/PR, Antonina/PR, Antônio Olinto/PR, Apucarana/PR,**

Arapongas/PR, Arapoti/PR, Arapuã/PR, Araruna/PR, Araucária/PR, Ariranha do Ivaí/PR, Assaí/PR, Assis Chateaubriand/PR, Astorga/PR, Atalaia/PR, Balsa Nova/PR, Bandeirantes/PR, Barbosa Ferraz/PR, Barra do Jacaré/PR, Barracão/PR, Bela Vista da Caroba/PR, Bela Vista do Paraíso/PR, Bituruna/PR, Boa Esperança do Iguaçu/PR, Boa Esperança/PR, Boa Ventura de São Roque/PR, Boa Vista da Aparecida/PR, Bocaiúva do Sul/PR, Bom Jesus do Sul/PR, Bom Sucesso do Sul/PR, Bom Sucesso/PR, Borrazópolis/PR, Braganey/PR, Brasilândia do Sul/PR, Cafeara/PR, Cafelândia/PR, Cafezal do Sul/PR, Califórnia/PR, Cambará/PR, Cambé/PR, Cambira/PR, Campina da Lagoa/PR, Campina do Simão/PR, Campina Grande do Sul/PR, Campo Bonito/PR, Campo do Tenente/PR, Campo Largo/PR, Campo Magro/PR, Campo Mourão/PR, Cândido de Abreu/PR, Candói/PR, Cantagalo/PR, Capanema/PR, Capitão Leônidas Marques/PR, Carambeí/PR, Carlópolis/PR, Cascavel/PR, Castro/PR, Catanduvas/PR, Centenário do Sul/PR, Cerro Azul/PR, Céu Azul/PR, Chopinzinho/PR, Cianorte/PR, Cidade Gaúcha/PR, Clevelândia/PR, Colombo/PR, Colorado/PR, Congonhinhas/PR, Conselheiro Mairinck/PR, Contenda/PR, Corbélia/PR, Cornélio Procópio/PR, Coronel Domingos Soares/PR, Coronel Vivida/PR, Corumbataí do Sul/PR, Cruz Machado/PR, Cruzeiro do Iguaçu/PR, Cruzeiro do Oeste/PR, Cruzeiro do Sul/PR, Cruzmaltina/PR, Curitiba/PR, Curiúva/PR, Diamante do Norte/PR, Diamante do Sul/PR, Diamante D'Oeste/PR, Dois Vizinhos/PR, Douradina/PR, Doutor Camargo/PR, Doutor Ulysses/PR, Enéas Marques/PR, Engenheiro Beltrão/PR, Entre Rios do Oeste/PR, Esperança Nova/PR, Espigão Alto do Iguaçu/PR, Farol/PR, Faxinal/PR, Fazenda Rio Grande/PR, Fênix/PR, Fernandes Pinheiro/PR, Figueira/PR, Flor da Serra do Sul/PR, Floraí/PR. Floresta/PR. Florestópolis/PR. Flórida/PR. Formosa do Oeste/PR. Foz do Iguacu/PR. Foz do Jordão/PR, Francisco Alves/PR, Francisco Beltrão/PR, General Carneiro/PR, Godoy Moreira/PR, Goioerê/PR, Goioxim/PR, Grandes Rios/PR, Guaíra/PR, Guairaçá/PR, Guamiranga/PR, Guapirama/PR, Guaporema/PR, Guaraci/PR, Guaraniaçu/PR, Guarapuava/PR, Guaraqueçaba/PR, Guaratuba/PR, Honório Serpa/PR, Ibaiti/PR, Ibema/PR, Ibiporã/PR, Icaraíma/PR, Iguaraçu/PR, Iguatu/PR, Imbaú/PR, Imbituva/PR, Inácio Martins/PR, Inajá/PR, Indianópolis/PR, Ipiranga/PR, Iporã/PR, Iracema do Oeste/PR, Irati/PR, Iretama/PR, Itaquajé/PR, Itaipulândia/PR, Itambaracá/PR, Itambé/PR, Itapejara d'Oeste/PR, Itaperucu/PR, Itaúna do Sul/PR, Ivaí/PR, Ivaiporã/PR, Ivaté/PR, Ivatuba/PR, Jaboti/PR, Jacarezinho/PR, Jaguapitã/PR, Jaguariaíva/PR, Jandaia do Sul/PR, Janiópolis/PR, Japira/PR, Japurá/PR, Jardim Alegre/PR, Jardim Olinda/PR, Jataizinho/PR, Jesuítas/PR, Joaquim Távora/PR, Jundiaí do Sul/PR, Juranda/PR, Jussara/PR, Kaloré/PR, Lapa/PR, Laranjal/PR, Laranjeiras do Sul/PR, Leópolis/PR, Lidianópolis/PR, Lindoeste/PR, Loanda/PR, Lobato/PR, Londrina/PR, Luiziana/PR, Lunardelli/PR, Lupionópolis/PR, Mallet/PR, Mamborê/PR, Mandaguaçu/PR, Mandaguari/PR, Mandirituba/PR, Manfrinópolis/PR, Manqueirinha/PR, Manoel Ribas/PR, Marechal Cândido Rondon/PR, Maria Helena/PR, Marialva/PR, Marilândia do Sul/PR, Marilena/PR, Mariluz/PR, Maringá/PR, Mariópolis/PR, Maripá/PR, Marmeleiro/PR, Marquinho/PR, Marumbi/PR, Matelândia/PR, Matinhos/PR, Mato Rico/PR, Mauá da Serra/PR, Medianeira/PR, Mercedes/PR, Mirador/PR, Miraselva/PR, Missal/PR, Moreira Sales/PR, Morretes/PR, Munhoz de Melo/PR, Nossa Senhora das Graças/PR, Nova Aliança do Ivaí/PR, Nova América da Colina/PR, Nova Aurora/PR, Nova Cantu/PR, Nova Esperança do Sudoeste/PR, Nova Esperança/PR, Nova Fátima/PR, Nova Laranjeiras/PR, Nova Londrina/PR. Nova Olímpia/PR. Nova Prata do Iguacu/PR. Nova Santa Bárbara/PR. Nova Santa Rosa/PR, Nova Tebas/PR, Novo Itacolomi/PR, Ortiqueira/PR, Ourizona/PR, Ouro Verde do Oeste/PR, Paiçandu/PR, Palmas/PR, Palmeira/PR, Palmital/PR, Palotina/PR, Paraíso do Norte/PR, Paranacity/PR, Paranaguá/PR, Paranapoema/PR, Paranavaí/PR, Pato Bragado/PR, Pato Branco/PR, Paula Freitas/PR, Paulo Frontin/PR, Peabiru/PR, Perobal/PR, Pérola d'Oeste/PR, Pérola/PR, Piên/PR, Pinhais/PR, Pinhal de São Bento/PR, Pinhalão/PR, Pinhão/PR, Piraí do Sul/PR, Piraquara/PR, Pitanga/PR, Pitangueiras/PR, Planaltina do Paraná/PR, Planalto/PR, Ponta Grossa/PR, Pontal do Paraná/PR, Porto Amazonas/PR, Porto Barreiro/PR, Porto Rico/PR, Porto Vitória/PR, Prado Ferreira/PR, Pranchita/PR, Presidente Castelo Branco/PR, Primeiro de Maio/PR, Prudentópolis/PR, Quarto Centenário/PR, Quatiguá/PR, Quatro Barras/PR, Quatro Pontes/PR, Quedas do Iguaçu/PR, Querência do Norte/PR, Quinta do Sol/PR, Quitandinha/PR, Ramilândia/PR, Rancho Alegre D'Oeste/PR, Rancho Alegre/PR, Realeza/PR, Rebouças/PR, Renascença/PR, Reserva do Iguaçu/PR, Reserva/PR, Ribeirão Claro/PR, Ribeirão do Pinhal/PR, Rio Azul/PR, Rio Bom/PR, Rio Bonito do Iguaçu/PR, Rio Branco do Ivaí/PR, Rio Branco do Sul/PR, Rio Negro/PR, Rolândia/PR, Roncador/PR, Rondon/PR, Rosário do Ivaí/PR, Sabáudia/PR, Salgado Filho/PR, Salto do Itararé/PR, Salto do Lontra/PR, Santa Amélia/PR, Santa Cecília do Pavão/PR, Santa Cruz de Monte Castelo/PR, Santa Fé/PR, Santa Helena/PR, Santa Inês/PR, Santa Isabel do Ivaí/PR, Santa Izabel do Oeste/PR, Santa Lúcia/PR, Santa Maria do Oeste/PR, Santa Mariana/PR, Santa Mônica/PR, Santa Tereza do Oeste/PR, Santa Terezinha de Itaipu/PR, Santana do Itararé/PR, Santo Antônio da Platina/PR, Santo

Antônio do Caiuá/PR, Santo Antônio do Paraíso/PR, Santo Antônio do Sudoeste/PR, Santo Inácio/PR, São Carlos do Ivaí/PR, São Jerônimo da Serra/PR, São João do Caiuá/PR, São João do Ivaí/PR, São João do Ivaí/PR, São João do Ivaí/PR, São Jorge do Patrocínio/PR, São Jorge d'Oeste/PR, São José da Boa Vista/PR, São José das Palmeiras/PR, São José dos Pinhais/PR, São Manoel do Paraná/PR, São Mateus do Sul/PR, São Miguel do Iguaçu/PR, São Pedro do Iguaçu/PR, São Pedro do Ivaí/PR, São Pedro do Paraná/PR, São Sebastião da Amoreira/PR, São Tomé/PR, Sapopema/PR, Sarandi/PR, Saudade do Iguaçu/PR, Sengés/PR, Serranópolis do Iguaçu/PR, Sertaneja/PR, Sertanópolis/PR, Siqueira Campos/PR, Sulina/PR, Tamarana/PR, Tamboara/PR, Tapejara/PR, Tapira/PR, Teixeira Soares/PR, Telêmaco Borba/PR, Terra Boa/PR, Terra Rica/PR, Terra Roxa/PR, Tibagi/PR, Tijucas do Sul/PR, Toledo/PR, Tomazina/PR, Três Barras do Paraná/PR, Tunas do Paraná/PR, Tuneiras do Oeste/PR, Tupãssi/PR, Turvo/PR, Ubiratã/PR, Umuarama/PR, União da Vitória/PR, Uniflor/PR, Uraí/PR, Ventania/PR, Vera Cruz do Oeste/PR, Verê/PR, Virmond/PR, Vitorino/PR, Wenceslau Braz/PR e Xambrê/PR.

Salários, Reajustes e Pagamento

Piso Salarial

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL

Fixação do salário normativo para a categoria profissional em R\$ 1.996,00 (um mil novecentos e noventa e seis reais).

Reajustes/Correções Salariais

CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTE SALARIAL

O reajuste salarial da categoria profissional na data base será de **6,10%** (seis inteiros e dez centésimos por cento), referente ao INPC/IBGE acumulado no período de novembro/2023 a outubro/2024 (4,6%) somado a 1,5% de ganho real, a incidir sobre os salários vigentes em 31 de outubro de 2024.

PARÁGRAFO ÚNICO: Este reajuste engloba e extingue todos os interesses de atualização do período revisado, sendo facultado ao CIEE/PR o desconto das antecipações legais, convencionais ou espontâneas efetuadas no período.

Pagamento de Salário - Formas e Prazos

CLÁUSULA QUINTA - MULTA POR ATRASO NO PAGAMENTO DOS SALÁRIOS

Fica estabelecido a multa por atraso injustificado no pagamento dos salários e/ou benefícios em favor do empregado em 2% sobre o valor devido.

Descontos Salariais

CLÁUSULA SEXTA - DESCONTO EM FOLHA DE PAGAMENTO

Os empregados poderão sofrer descontos em seus salários até o limite de 1/3 (um terço) do total destes e, excepcionalmente, em valores maiores, limitados a 50% (cinquenta por cento) do salário, desde que autorizados por escrito, conforme dispõe o artigo 462 da Consolidação das Leis do Trabalho. Para obtenção do índice deverá ser considerado o total das parcelas salariais, deduzindo os descontos legais e contratuais.

CLÁUSULA SÉTIMA - DESCONTO POR ADESÃO SENALBAS DO PARANÁ

O empregador obriga-se a descontar do salário do empregado, que aos mesmos tenha aderido voluntariamente ou contratado voluntariamente, os prêmios e contribuições, mensalidades, custeio ou pagamentos devidos por Assistência Médica e Laboratórios de imagens e clínicos conveniados, Farmácias conveniadas, para Plano Saúde, Seguro de Vida em Grupo e por Acidentes Pessoais, de financiamento de tratamento odontológico e Planos odontológicos. Ressalva-se que as declarações do convênio coletivo fornecidas pelos convenientes, suprirão a nota fiscal.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Respeitando o limite de desconto conforme lei vigente.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O trabalhador deverá fazer a adesão por escrito.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Esta cláusula abrange somente os benefícios oferecidos pelo sindicato.

PARÁGRAFO QUARTO: Os Senalbas do Paraná deverão encaminhar ao CIEEPR, previamente, uma cópia do termo de adesão e da autorização de descontos firmados pelo empregado, bem como assume o compromisso de manter o empregador atualizado a respeito de eventual revogação nas mesmas, sob pena de ressarci-lo de eventuais prejuízos que possa advir da falta dessa atualização.

PARÁGRAFO QUINTO: Os Senalbas do Paraná encaminharão ao CIEEPR, antes do fechamento do ponto (ou seja, até o **dia 20** de cada mês) um extrato contendo a discriminação dos valores que deverão ser retidos em folha de pagamento, com a anuência do empregado.

CLÁUSULA OITAVA - PLANO DE SAÚDE / AUSÊNCIA SALDO SALÁRIO MÊS / SUSPENSÃO DO CONTRATO

A ocorrência em determinado mês de saldo de salário insuficiente para cobrir as despesas decorrentes da participação do empregado no custeio do plano de saúde ou assistência médica própria e de dependentes, e a suspensão do contrato de trabalho como consequência de doença do trabalhador, não excluem a possibilidade de que o SENALBA - LDA continue a oferecer os benefícios do plano de saúde ou de assistência médica, instituídos por este por mera liberalidade, ao qual é facultada sua modificação ou extinção, nos termos de seus normativos internos. Contudo, nesta hipótese, o trabalhador arcará com os valores correspondentes a sua participação no custeio do referido plano, incluindo a cota parte do próprio trabalhador e a integralidade dos valores do Plano referentes aos seus dependentes, caso os tenha, em parcelas iguais às que seriam devidas se em efetivo exercício estivesse.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Nos casos onde o líquido da remuneração do empregado, relativo a um determinado mês, não seja suficiente para liquidar os descontos previstos nesta cláusula, o empregado deverá efetuar o pagamento diretamente na tesouraria do SENALBA - LDA, até o sétimo dia útil do mês seguinte.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Caso venha a ser implantado plano de saúde e odontológico na modalidade de coparticipação, situação em que o débito do empregado é composto de parte fixa e variável, o SENALBA - LDA deverá apurar os valores devidos a tal título e comunicar ao empregador e ou trabalhador para possibilitar-lhe o pagamento diretamente na tesouraria e ou boleto bancário emitido pelo SENALBA – LDA, no prazo de 10 dias após a sua ciência. Podendo está ser via e-mail cadastrado no sindicato e ou correios.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Será considerado inadimplente, autorizando a sua exclusão do plano de saúde, odontológico, e demais convênios assim como a de seus dependentes caso os tenha, o trabalhador que por período superior a sete (7) dias corridos, deixar de efetuar o pagamento das parcelas previstas dos planos de saúde, odontologia, seguros e demais benefícios participativos.

PARÁGRAFO QUARTO: Deverá ser respeitado o limite de desconto conforme lei vigente.

Gratificações, Adicionais, Auxílios e Outros

Gratificação de Função

CLÁUSULA NONA - QUEBRA DE CAIXA

Para os empregados que exercem as funções de tesoureiro ou caixa no CIEE/PR, será assegurada a percepção no valor equivalente a 10% (dez por cento) sobre o seu salário base mensalmente, ressalvados os direitos dos empregados que já usufruem a presente vantagem em condições superiores. A aludida parcela terá cunho indenizatório e será paga a título de quebra de caixa, não integrando o salário para nenhum efeito.

Outras Gratificações

CLÁUSULA DÉCIMA - EMPREGADO HORISTA

Os empregados que recebem salário por hora, em caso de recesso das atividades determinado pelo empregador, deverão ser remunerados no período na proporção da média dos salários percebidos nos últimos 06 (seis) meses ou fração de 06 (seis) meses, a exemplo do 13ª salário e férias.

Comissões

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - EMPREGADO COMISSIONADO

Ao empregado, que recebe exclusivamente comissões, fica assegurado o piso salarial da categoria profissional, quando o valor daquelas não atingir o valor deste. O empregado que receber comissões, terá direito a receber o respectivo descanso semanal remunerado, a teor da Súmula nº 27 do Egrégio TST.

Auxílio Alimentação

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - VALE REFEIÇÃO/ALIMENTAÇÃO

O CIEE/PR fornecerá aos seus empregados que trabalhem 6 (seis) ou mais horas diárias o benefício do vale refeição ou alimentação no valor mensal de R\$ 804,23 (oitocentos e quatro reais e vinte e três centavos), através de tíquete ou cartão

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Para os novos empregados, relativamente ao mês de admissão, o cálculo será proporcional aos dias de vigência do contrato de trabalho no mês em questão

PARÁGRAFO SEGUNDO: O desconto do empregado será de **até 5%** (cinco por cento) do valor do benefício, em folha de pagamento.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Aos empregados que têm carga horária inferior a 6 (seis) horas diárias, mas igual ou superior a 4 (quatro) horas receberão 50% (cinquenta por cento) do valor do benefício integral, observada a proporcionalidade aplicável aos novos empregados descrita no Parágrafo Primeiro. Não fará jus a tal benefício o empregado que tem carga horária inferior à 4 (quatro) horas diárias.

PARÁGRAFO QUARTO: O benefício não tem natureza salarial, não se incorpora à remuneração para nenhum efeito além de não constituir base de incidência da contribuição previdenciária ou FGTS (artigo 458, § 3º da CLT).

Auxílio Transporte

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - VALE TRANSPORTE

O CIEE/PR poderá fornecer aos empregados o pagamento do vale transporte em pecúnia de acordo com a Lei nº 7.619/87. O benefício não tem natureza salarial, não se incorpora à remuneração para nenhum efeito além de não constituir base de incidência da contribuição previdenciária ou FGTS (artigo 458, § 2º, III da CLT).

PARÁGRAFO PRIMEIRO: para aqueles empregados que não utilizam o vale transporte, o CIEE/PR pagará o valor de R\$ 213,26 (duzentos e trêze reais e vinte e seis centavos) a título de auxílio nas despesas com deslocamento, entre residência-trabalho e retorno; por intermédio de cartão benefício, o qual possui caráter meramente indenizatório e que somente poderá ser utilizado para aquisição de combustível/manutenção do veículo (artigo 458, § 3º da CLT).

PARÁGRAFO SEGUNDO: O valor previsto no Parágrafo Primeiro e Segundo será creditado apenas nos dias em que o colaborador efetivamente realizar o deslocamento entre residência-trabalho e retorno, não sendo devido caso esteja realizado atividades de forma remota (*home office*).

Auxílio Educação

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - AUXÍLIO EDUCAÇÃO

O CIEE/PR manterá a faculdade de concessão do benefício educação aos seus empregados, de acordo com seus próprios interesses, com os seguintes subsídios: 1. Ensino Médio e Técnico (até 70% da mensalidade, limitado a 80% do salário mínimo nacional ou 35% do salário base do mês anterior); 2. Graduação (até 60% da mensalidade, limitado a 1 salário mínimo nacional ou 35% do salário base do mês anterior); 3. Pós-Graduação, latu sensu (até 30% da mensalidade, limitado a 50% do salário mínimo nacional ou 35% do salário base do mês anterior, considerando o que for menor), stricto sensu (até 30% da mensalidade, limitado a 1 salário mínimo nacional ou 35% do salário base do mês anterior, considerando o que for menor).

PARÁGRAFO ÚNICO: Nos termos do art. 458, §2º, inciso II da CLT, este benefício é de natureza indenizatória, não integrando a remuneração do empregado para qualquer fim.

Auxílio Saúde

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - PLANO DE SAÚDE

O CIEE/PR manterá plano de saúde ambulatorial/hospitalar para seus empregados e dependentes legais, mediante convênios com empresas de medicina de grupo que atendam os dispositivos legais vigentes, podendo ser mediante custeio integral ou com a coparticipação do empregado.

PARÁGRAFO ÚNICO: Dado seu caráter peculiar, os valores pagos pelo CIEE/PR, na manutenção do plano de saúde, para todos os efeitos, não terão caráter salarial, conforme estabelece o inciso IV do parágrafo 2º do Art. 458 da CLT.

Auxílio Creche

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - VALE CRECHE

Após o retorno da empregada mãe do auxílio maternidade, o CIEE/PR passará a pagar vale creche, independente do número de empregadas, no valor de R\$ 284,34 (duzentos e oitienta e quatro reais e trinta e quatro centavos) mensais, por filho de qualquer natureza, por um período de 12 (doze) meses.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Caso o CIEE/PR forneça vaga em creche própria ou conveniada, ou reembolso em valor igual ou equivalente (auxílio creche), para os filhos dos seus empregados, estará isento do pagamento.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O CIEE/PR manterá o benefício de auxílio creche às suas empregadas, a partir de 6 (seis) meses de seu registro de trabalho; na modalidade de reembolso de despesas no valor máximo de R\$ 670,55 (seiscentos e setenta reais e cinquanta e cinco centavos); mediante apresentação de documentação prevista em normativa interna. Para os empregados, o valor será de R\$ 335,27 (trezentos e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos).

PARÁGRAFO TERCEIRO: Os benefícios em questão possuem natureza indenizatória, não integrando a remuneração do empregado para qualquer fim.

Seguro de Vida

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - SEGURO DE VIDA EM GRUPO

O CIEE/PR manterá plano de seguro de vida em grupo dos empregados, mediante convênios com seguradora que atendam os dispositivos legais vigentes, contemplando também o auxílio funeral.

PARÁGRAFO ÚNICO: Dado seu caráter peculiar, os valores pagos pelo CIEE/PR, na manutenção do plano de seguro de vida em grupo, não terão caráter salarial, conforme estabelece o inciso V do parágrafo 2º do Art. 458 da CLT.

Contrato de Trabalho – Admissão, Demissão, Modalidades

Aviso Prévio

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - AVISO PRÉVIO - DISPENSA

Ao empregado demitido que, durante o período de cumprimento de aviso prévio, obtiver novo emprego, deverá ser dispensado, desde que o requeira por escrito, anexando comprovante da nova colocação, ficando o CIEE/PR desonerado do pagamento dos dias não trabalhados bem como de seus reflexos.

Estágio/Aprendizagem

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - APRENDIZES

O contido neste Acordo Coletivo de Trabalho, ou na Convenção Coletiva de Trabalho da qual o CIEE/PR está sujeito, não se aplicará aos aprendizes contratados em decorrência da faculdade prevista na parte final do art.431 da CLT e art. 57, §2º, do Decreto Federal nº 9.579/2018, visto que, em tal hipótese, a entidade empregadora não será a tomadora dos serviços. Não obstante, aos mesmos serão observados apenas os direitos e deveres previstos na legislação específica ou outros voluntariamente concedidos.

PARÁGRAFO ÚNICO: Caso o CIEE/PR venha a contratar aprendizes para seu quadro próprio, serão observados os direitos e deveres previstos em legislação especifica, em especial quanto ao salário, além dos demais benefícios previstos neste acordo.

Portadores de necessidades especiais

CLÁUSULA VIGÉSIMA - LEI FEDERAL 8.213/91, ARTIGO 93 (PORTARIA 1.199 - MTE DE 28/10/2003)

O CIEE/PR quando houver em seu quadro, entre 100 a 200 empregados, terá que reservar 2% (dois por cento) das vagas para beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiência. De 201 a 500 empregados, 3% (três por cento). De 501 a 1.000 empregados, 4% (quatro por cento). Acima de 1.000 empregados a reserva de vagas será de 5% (cinco por cento).

Relações de Trabalho – Condições de Trabalho, Normas de Pessoal e Estabilidades Estabilidade Aposentadoria

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - ABONO APOSENTADORIA

Todo empregado que contar com mais de 10 anos de serviço ao CIEE/PR e por ocasião da sua aposentadoria, fará jus ao recebimento de um abono, de caráter indenizatório, correspondente ao valor de sua última remuneração, desde que, no prazo máximo de noventa dias, comprove a mesma junto à empresa. Não realizando a comprovação dentro deste prazo, o empregado perde o direito a percepção do benefício.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - ESTABILIDADE PRÉ-APOSENTADORIA

Aos empregados que estiverem a um máximo de 18 (dezoito) meses da aquisição do direito à aposentadoria e que contem, no mínimo, 05 (cinco) anos de serviço no CIEE/PR, fica assegurada a garantia ao emprego e salário durante o período que falta à aposentadoria, considerando a legislação previdenciária, ressalvados os casos de justa causa.

PARÁGRAFO ÚNICO: Para fazer jus ao benefício, o empregado deverá comunicar e comprovar (extrato de contribuições previdenciárias) ao CIEE/PR, durante a vigência do contrato de trabalho, e por escrito, sua condição de aposentável, dentro dos 18 meses.

Jornada de Trabalho – Duração, Distribuição, Controle, Faltas Duração e Horário

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - INTERVALOS INTRAJORNADAS

No caso de empregados que exercem atividades que se desenvolvem em turnos distintos, o período compreendido entre um e outro será considerado como intervalo para refeições, ainda que superior a 02 (duas) horas.

Compensação de Jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - COMPENSAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

Será permitido o acordo formal de compensação da jornada de trabalho do sábado, pelo acréscimo do número de horas correspondentes aos dias úteis de segunda a sexta-feira, desde que não ultrapasse a jornada semanal de 44 (quarenta e quatro) horas, independente de homologação do SENALBA-PR.

Descanso Semanal

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - TRABALHO EM DOMINGOS

Quando houver necessidade da prestação de serviços aos domingos, será estabelecida escala de revezamento, mensalmente organizada, de modo que cada empregado, pelo menos uma vez ao mês, tenha sua folga coincidente com o domingo.

Controle da Jornada

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - REUNIÕES DE SERVIÇO

As reuniões de serviço, quando de comparecimento obrigatório, serão realizadas durante a jornada de trabalho e, se fora dela, mediante pagamento de horas extras ou inclusas a crédito no Banco de Horas.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - BANCO DE HORAS

Fica instituído o Banco de Horas, nos termos do parágrafo 2º do artigo 59 da CLT e que funcionará conforme o estabelecido neste Acordo:

- a) Haverá ficha individual (manual ou eletrônica) de lançamento das horas a crédito e a débito, chancelado pelo empregado, onde os registros serão confrontados com o controle de frequência mensal. Tal chancela também poderá se dar eletronicamente, por intermédio de tela específica no sistema de ponto, o qual é acessível apenas com o login e senha do empregado.
- b) Serão creditadas para o empregado as horas trabalhadas além da sua jornada diária limitada ao máximo de 10 horas;
- c) As horas trabalhadas em dias de descanso semanal remunerado e dias feriados serão creditadas em dobro no Banco de Horas; se não compensadas na mesma semana da sua realização. O feriado poderá ser compensado na semana subsequente:
- d) Serão debitadas ao empregado a quantidade horas relativas à atrasos, saídas antecipadas ou faltas ao trabalho, desde que o mesmo negocie com a chefia imediata, com antecedência mínima, de um dia antes do evento:
- e) As faltas, atrasos ou saídas antecipadas não negociadas e não justificadas na forma legal, sofrerão o regular desconto nos termos da lei;
- f) A critério do empregador os dias úteis que se encontrarem entre feriados e finais de semana, ou vice-versa, poderão também ser compensados através do Banco de Horas;
- g) O saldo de horas negativas existente no Banco de Horas poderá ser exigido pelo empregador com antecedência mínima de quarenta e oito horas, não podendo haver recusa na prestação do serviço, exceto por motivo justificado nos termos da lei;
- h) Os saldos em favor dos empregados, mediante negociação antecipada com a chefia imediata, poderão ser compensados pela diminuição da jornada de trabalho em outro(s) dia(s);
- i) Ao final de cada 12 meses, haverá um balanço geral das horas lançadas no Banco de Horas sendo que o saldo positivo será pago ao empregado na folha de pagamento do mês de competência seguinte, com o adicional de horas extras previsto na legislação trabalhista. As horas negativas não compensadas dentro da vigência do banco (12 meses) serão remidas (abonadas)".

- j) A qualquer momento, antes do balanço, o empregador poderá a seu exclusivo critério, pagar aos empregados, o total ou parte das horas creditadas no Banco de Horas;
- k) Poderá o empregado mediante manifestação por escrito solicitar o acúmulo das horas no Banco de Horas para compensação antecedente às suas férias ou subsequente a elas, de acordo com a conveniência do empregador;
- I) Em caso de rescisão de contrato sem que tenha havido a compensação integral das horas positivas, fará o empregado jus ao pagamento das horas extras, com os devidos acréscimos, junto com as verbas rescisórias na forma do parágrafo 3º do artigo 59 da CLT. As horas negativas existentes à época da rescisão de contrato serão remidas (abonadas);
- m) Ao saldo positivo gerado em decorrência do item "c" não se aplica o contido nos itens "i" e "l", em razão de já estar creditado com a dobra;
- n) Eventuais divergências sobre a aplicação das regras do Banco de Horas serão solucionadas após reunião entre o CIEE/PR e o Sindicato profissional. A critério do CIEE/PR poderá ser incluído, na referida reunião, a participação da assessoria do Sindicato patronal.

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - SISTEMA ALTERNATIVO PARA CONTROLE DE JORNADA

Sem prejuízo do disposto no art. 74, §2°, da CLT, o CIEE/PR poderá utilizar, conforme previsão do Artigo 72 e seguintes da Portaria nº 671/2021, com redação dada pela Portaria nº 1486/2022, pela Portaria nº 3717/2022 e pela Portaria 4198/2022, todas do Ministério do Trabalho e Previdência, e a seu critério, sistemas alternativos para controle de jornada de todos os seus empregados, abrangidos pelo presente Acordo Coletivo de Trabalho, não resultando, entretanto, em prejuízo aos Empregados.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: MARCAÇÃO DO PONTO - A Empresa compromete-se a atender integralmente o disposto nas normativas referidas no caput, principalmente no que diz respeito à permissão integral da marcação do ponto por todos os empregados.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Fica autorizado o registro de jornada através do "ponto Web". Os empregados terão conhecimento do saldo das horas laboradas e/ou compensadas no mês, mediante livre acesso a tal programa por meio de senha pessoal.

Faltas

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - ABONO DE FALTAS PARA FILHOS PAIS E CÔNJUGE

As faltas para atendimento médico de dependentes previdenciários menores de 18 (dezoito) anos, filhos PcD sem limites de idade, cônjuges/companheiros e pais maiores de 60 (sessenta) anos, desde que devidamente comprovadas no prazo de 72h (setenta e duas horas) da data de emissão do atestado ou declaração de comparecimento passado pelo profissional que prestou a assistência, serão abonadas pelo CIEE/PR, sempre que não ultrapassar a 2 (duas) ausências por mês.

Turnos Ininterruptos de Revezamento

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - ESCALA 12X36 HORAS

Fica facultado ao CIEE/PR, por peculiaridade do serviço, estabelecerem aos seus empregados jornada em escala de 12 (doze) horas de trabalho por 36 (trinta e seis) horas de descanso, assegurado o pagamento em dobro dos dias feriados trabalhados.

PARÁGRAFO ÚNICO: A jornada estabelecida nesta cláusula não suprime outros direitos dos trabalhadores, tais como, intervalo para repouso e alimentação, adicional noturno e os demais previstos na legislação trabalhista.

Outras disposições sobre jornada

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - TRABALHO REMOTO E TELETRABALHO

Fica estabelecida a possibilidade de o empregador, ao seu critério, indicar ao empregado a realização de seu labor de forma remota, objetivando atender situações específicas, sem que tal situação caracterize o regime de teletrabalho. A adoção dessa faculdade, e o retorno à situação anterior, requer comunicação prévia, por qualquer ferramenta de comunicação corporativa, inclusive por e-mail, com antecedência mínima de 2 (dois) dias corridos.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: O trabalho realizado em regime de teletrabalho fica sujeito às regras previstas nos arts. 75-A a 75-F da CLT.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Em qualquer dos casos, fica autorizado o controle alternativo de jornada (ponto eletrônico), de acordo com o Artigo 72 e seguintes da Portaria nº 671/2021, com redação dada pela Portaria nº 1486/2022, ambas do Ministério do Trabalho e Previdência.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - CONDIÇÕES DIFERENCIADAS A RESPEITO DE FALTAS JUSTIFICADAS

Em homenagem ao aniversário de cada colaborador, será concedido aos mesmos um dia de folga ("day off"), sem desconto em remuneração ou débito do período em Banco de Horas, cujo gozo deverá ocorrer no respectivo mês em data a ser previamente definido com o superior hierárquico.

O CIEE/PR considerará, no cálculo de dias mencionado no art. 473 da CLT (e art. art. 10, §1º, do Ato das disposições constitucionais transitórias - ADCT), para justificar a ausência dos empregados, apenas dias úteis.

No caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho e previdência social, viva sob sua dependência econômica, será reconhecida como falta justificada a ausência do trabalhador por até 4 (quatro) dias úteis. Por sua vez, no caso de falecimento de parentes consanguíneos até o 4º grau, será concedido um dia útil ao trabalhador para prestar as últimas homenagens, considerando a respectiva ausência como falta justificada.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE

É possível a contratação de empregados mediante Contrato de Trabalho intermitente, independente da atividade a ser desenvolvida, devendo tal condição ser expressamente indicada no contrato de trabalho, nos termos do art. 452-A da CLT.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Em razão da peculiaridade desta modalidade de contratação, os empregados contratados como intermitentes não farão jus à percepção dos benefícios cujo custeio demande pagamento mensal e continuado, tais como, plano de saúde, auxílio creche, auxílio- educação e outros com as mesmas características com desconto mensal em folha de pagamento.

PARÁGRAFO SEGUNDO: O vale-transporte será concedido de forma proporcional aos dias efetivamente trabalhados, quando se fizer necessário, ao trabalhador intermitente.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O trabalhador intermitente receberá auxílio alimentação diário integral (R\$ 38,20), quando for convocado para atividades cuja carga horária seja igual ou superior a 6 horas (e 50% desse valor quando a carga horária for inferior a 6h, porém superior 4h), referente aos dias definidos na convocação e efetivamente trabalhados. O Pagamento será realizado como reembolso em crédito em cartão refeição.

Férias e Licenças

Outras disposições sobre férias e licenças

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - LICENÇA PATERNIDADE

Além dos 5 (cinco) dias legais de licença paternidade, o CIEEPR considerará como ausência justificada mais 5 (cinco) dias subsequentes ao término do prazo legal, totalizando 10 (dez) dias corridos.

Saúde e Segurança do Trabalhador

Aceitação de Atestados Médicos

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - ATESTADOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS

Os atestados médicos e odontológicos, fornecidos pelos respectivos profissionais, servirão como prova idônea para justificar ausência ao trabalho, nos termos do art. 60, §3º, da Lei nº 8.213/91.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os atestados devem ser apresentados em até 72 (setenta e duas) horas após a emissão dos mesmos sob pena de não serem considerados para efeito de abono da falta ao trabalho.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Se o atestado não for apresentado antes da data em que normalmente é fechado o controle de frequência para confecção da folha de pagamento, é facultado ao empregador descontar os dias de falta. Após a apresentação do atestado no prazo previsto no parágrafo primeiro, o valor do desconto e consectários legais será creditado ao empregado na folha de pagamento imediatamente posterior.

PARÁGRAFO TERCEIRO: O empregado enviará por e-mail ou protocolará no Recursos Humanos do CIEE/PR a entrega do atestado médico, o que servirá como recibo de entrega, cujas faltas serão abonadas.

Outras Normas de Proteção ao Acidentado ou Doente

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL NO ACIDENTE DE TRABALHO

O CIEE/PR complementará o valor do salário líquido no período de afastamento por acidente de trabalho, compreendido entre o 16º e o 60º dia, em valor equivalente à diferença entre o efetivamente percebido da Previdência Social e o salário líquido, respeitando sempre para efeito de complementação, o limite máximo da contribuição previdenciária.

PARÁGRAFO ÚNICO: Não sendo conhecido o valor básico da Previdência Social a complementação deverá ser paga em valores estimados. Se ocorrer diferença a maior ou a menor deverá ser compensado no pagamento imediatamente posterior.

Relações Sindicais

Contribuições Sindicais

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - TAXA NEGOCIAL PATRONAL - SECRASO-PR/CRM

Nos termos do artigo 513, alínea "e" da Consolidação das Leis do Trabalho e conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da categoria patronal, realizada em outubro/2024, e novos entendimentos mantidos entre o SECRASO-PR/CRM e o CIEE/PR referente ao percentual e forma de recolhimento da contribuição, ficou acordado que o CIEE/PR recolherá a contribuição ao SECRASOPR e SECRASO-CRM, até o dia 28/02/2025, equivalente ao total de 2,50% (dois virgula cinquenta por cento) calculado sobre a folha de pagamento do mês de novembro/2024, já corrigida pelo presente acordo, sendo esses valores recolhidos em duas (02) parcelas de igual valor em guias fornecidas pelos respectivos Sindicatos, com vencimento para 31/01/2025 e 28/02/2025.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - TAXA NEGOCIAL PATRONAL - SECRASO-NP

Nos termos do artigo 513, alínea "e" da Consolidação das Leis do Trabalho e conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da categoria patronal, realizada em outubro/2024, e novos entendimentos mantidos entre o SECRASO-PR/CRM e o CIEE/PR referente ao percentual e forma de recolhimento da contribuição, ficou acordado que o CIEE/PR recolherá a contribuição ao **SECRASO-NP**, até o dia **28/02/2025**, equivalente ao total de **2,50% (dois virgula cinquenta por cento)** calculado sobre a folha de pagamento do mês de **novembro/2024**, já corrigida pelo presente acordo, sendo esses valores recolhidos em duas (02) parcelas de igual valor em guias fornecidas pelo respectivo Sindicato, com vencimento para **31/01/2025** e **28/02/2025**.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - COTA NEGOCIAL - SENALBAS

Conforme deliberado na Assembleia Geral AGE conjunta 03/2024, realizada pelos SENALBAs do Paraná (Curitiba, Ponta Grossa, Londrina e Cascavel), com a participação dos respectivos empregados representados, todos com direito a voz e voto, será descontada dos salários dos referidos empregados se abrangidos por este Acordo Coletivo de Trabalho, em 12 (doze) parcelas mensais de R\$ 13,00 (treze reais) cada, correspondente aos meses de novembro/2024 a outubro de 2025 e, se necessário, retroativamente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os empregados associados aos SENALBAs do Paraná em dia com suas mensalidades sociais e/ou os empregados que autorizaram o desconto da Contribuição Sindical 2024 em favor dos respectivos Sindicatos, ficam isentos do desconto da COTA NEGOCIAL 2024 prevista no Caput.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Os empregados em regime de contrato intermitente, bem como os afastados do trabalho, ficarão isentos do referido desconto da COTA NEGOCIAL 2024, nos meses em que tiverem remuneração inferior a um salário mínimo nacional.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Fica facultado aos empregados a liberdade de se opor ao desconto da COTA NEGOCIAL 2024, devendo para isto protocolar pessoalmente carta de oposição individual devidamente assinada, em duas vias, sendo uma para o respectivo Sindicato e outra protocolada para entregar ao setor de Recursos Humanos, contendo as seguintes informações: nome completo, CPF, Cidade, Unidade em que trabalha, e-mail e/ou whatsapp para contato, na sede do respectivo SENALBA, no período de 3 a 13 de dezembro de 2024. A parcela de R\$ 13,00 referente ao mês de novembro poderá ser descontada junto a parcela do mês de dezembro/2024

PARÁGRAFO QUARTO: Os empregados que não residem/trabalham na cidade sede dos respectivos SENALBAS (Curitiba, Ponta Grossa, Londrina e Cascavel) poderão, no mesmo prazo acima, encaminhar a respectiva carta de oposição em envelope individual via AR (Aviso de Recebimento) para o endereço dos respectivos Sindicatos, servindo o comprovante de envio fornecido pelos correios como documento comprobatório para ser entregue ao setor de recursos humanos juntamente com uma via da carta de oposição.

PARÁGRAFO QUINTO: Não será aceito, protocolado, nem terá validade carta de oposição à COTA NEGOCIAL 2024 diferente do estabelecido em parágrafos anteriores, bem como entregue por terceiros ou fora do prazo na sede dos Sindicatos ou outro meio de comunicação.

PARÁGRAFO SEXTO: Os valores descontados dos empregados deverão ser repassados pela Entidade empregadora aos respectivos SENALBAs até o dia 10 (dez) de cada mês subsequente, via depósito em conta bancária dos respectivos Sindicatos abaixo relacionados, juntamente com a relação de contribuintes para fins de controle e cadastro dos Sindicatos.

SENALBA PARANÁ: Banco 748 Sicredi, Agencia: 0752, Conta Corrente: 17995-7.

SENALBA PONTA GROSSA: Banco 104 Caixa Econômica Federal, Agência 0400, Operação 003, Conta Corrente 31-0.

SENALBA LONDRINA: Banco748 Sicredi, Agência 0718, Conta Corrente 84371-2.

SENALBA CASCAVEL: Banco 104 Caixa Econômica Federal, Agência 4124, Operação 003, Conta Corrente 2305-1.

PARÁGRAFO SÉTIMO: No ato de novas admissões, a Entidade empregadora deverá apresentar o presente Acordo Coletivo de Trabalho aos novos empregados e descontar a COTA NEGOCIAL 2024 nos meses seguintes até o término de vigência do presente acordo, devendo também efetuar o repasse aos respectivos SENALBAs nos termos disposto em parágrafo anterior, exceto se o recém contratado enviar ao Sindicato "carta de oposição ao desconto da COTA NEGOCIAL 2024", nos termos aqui previstos e no prazo de até 10 dias da contratação.

PARÁGRAFO OITAVO: A COTA NEGOCIAL 2024 prevista neste Caput, não se confunde e não tem relação com a mensalidade associativa dos Sindicatos.

Disposições Gerais

Regras para a Negociação

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - NEGOCIAÇÕES PERMANENTES

As partes signatárias deste Acordo Coletivo de Trabalho, durante a sua vigência, poderão proceder nova negociação no sentido de manter sempre atualizada suas cláusulas.

Descumprimento do Instrumento Coletivo

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - MULTA POR DESCUMPRIMENTO

Será devida multa, no valor de 30% (trinta por cento) do piso salarial da categoria, em favor da parte prejudicada, no caso de descumprimento deste Acordo Coletivo de Trabalho.

NELSON RODRIGUES DOS SANTOS

Presidente

SINDICATO DOS TRAB EM ENTIDADES CULT RECREATIVAS,DE ASSIST SOCIAL,DE ORIENT E FORMACAO PROFISSIONAL DE CVEL

MARCELO DOS SANTOS

Presidente

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSISTENCIA SOCIAL, DE ORIENTACAO E FORMACAO PROFISSIONAL, NO ESTADO DO PARANA.

CARLOS DAVID VEIGA

Presidente

SENALBA PONTA GROSSA E REGIAO - SIND DOS EMPR EM ENT CULTR RECREAT DE ASS SOC DE O E F P DE P G E REGIAO

VILSON VIEIRA DE MELO

Presidente

SINDICATO DOS TRAB.EM ENT.CULTURAIS, REC.DE ASSIST.SOCIAL,DE OR.E F.PROF.DA CIDADE DE LONDRINA/PR-SENALBA-LONDRINA

ANTONINHO CARON Administrador CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA-ESCOLA DO PARANA

MILTON GARCIA
Presidente
SINDICATO ENTIDADES CULTURAIS RECR.ASS SOC FOR PROF.PR

MILTON GARCIA
Presidente
SINDICATO DAS ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSIST SO

JOSE MILTON DE SOUZA
Presidente
SINDICATO DAS ENTIDADES CULTURAIS, RECREATIVAS, DE ASSIST SO

ANEXOS ANEXO I - ATA DE ASSEMBLEIA

Anexo (PDF)

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministerio do Trabalho e Emprego na Internet, no endereço http://www.mte.gov.br.